

A musicoterapia online para idosos de uma instituição brasileiro-israelita durante a pandemia da COVID-19

Mauro Pereira Amoroso Anastácio Junior¹; Ana Carolina Rodrigues de Camargo Domingues¹

1. Instituição Brasileiro-Israelita - SP

Este relato aborda a implementação de atendimentos online de musicoterapia grupal para idosos durante a pandemia da COVID-19. O processo aconteceu em uma instituição Brasileiro-Israelita localizada em São Paulo capital que atende crianças, adolescentes, idosos (60+) e famílias. No geral, as atividades oferecidas pela instituição aos idosos têm como objetivo promover autonomia, ressocialização e integração por meio de atividades terapêuticas e culturais variadas.

A Musicoterapia começou a ser oferecida na instituição em 2019 para o centro de dia e o núcleo de convivência dos idosos. Nessa época, a Instituição atendia um total de 30 idosos do centro dia e 70 idosos do núcleo de convivência. O centro dia é mais direcionado a idosos sem dependentes, que, em geral, moram com suas famílias e passam o dia na instituição.

Em março de 2020 as atividades foram interrompidas devido a Pandemia da COVID-19, mas a partir de abril foram iniciados os processos para adaptar algumas das atividades por meio da plataforma online Zoom.

Foi constatada essa necessidade, pois os idosos estavam se queixando das consequências do isolamento social, incluindo o distanciamento dos amigos e funcionários da Instituição. Também foi identificada a angústia associada à COVID-19, tendo em vista que em todos os lugares se falava que os idosos corriam o maior risco de agravamento da doença e de óbito.

A instituição propôs a retomada por meio de encontros remotos oferecidos pela plataforma Zoom. Primeiramente, um vídeo explicativo com informações sobre o acesso foi gravado e enviado aos idosos. Em seguida, foi criado um arquivo com o link direto que oferecia acesso à sala virtual sem necessidade de senha. Aos poucos, boa parte dos idosos foi adaptando-se ao novo formato com o auxílio da instituição, familiares e cuidadores, quando era o caso.

Neste processo foi muito importante verificar e acompanhar de perto as demandas de cada idoso para que a alfabetização social fosse bem-sucedida. A Instituição contou com funcionários, cuidadores, terapeutas e voluntários que a cada encontro iam instruindo os idosos.

Alguns precisaram de maior auxílio devido a limitações físicas, intelectuais e instrumentais diversas. Infelizmente, alguns não se adaptaram ou não tinham recursos materiais e tecnológicos para a participação, mas a adesão que alcançamos indicou que, em muitos casos, a limitação em se realizar a atividade online com idosos partes do pouco

preparo dos funcionários e da pouca assistência individualizada. Este público também pode aprender e se adaptar quando partimos da demanda individual.

Dentre outras atividades, os musicoterapeutas ofereceram o grupo de musicoterapia e o coro terapêutico. No total, foi identificada uma média de 10 participantes do grupo de musicoterapia e 15 para o coro. Não foram determinados critérios para a participação nas atividades, portanto, todos os idosos receberam os links. Sempre que novos participantes entravam nas transmissões, os musicoterapeutas explicavam as propostas e buscavam levantar os dados pessoais para direcionar as atividades de forma mais inclusiva.

Nos atendimentos as questões pertinentes à pandemia foram recorrentes. Percebemos a importância de permitir momentos para que os participantes compartilhassem pensamentos, comentassem notícias boas e ruins, entre outros. Foi preciso incluir momentos dedicados a essas discussões e mediados por musicoterapeutas e demais participantes. Também oferecemos oportunidades de expressar e elaborar sentimentos relacionados ao contexto pandêmico por meio do canto, composição, leitura de letras de música, audição musical, entre outros.

Por meio de selecionar e cantar as canções do histórico de vida dos participantes, e discutir as letras das músicas, foi possível estimular reminiscências, promovendo a interação entre os idosos, voluntários e funcionários. A escuta musical foi outra forma de entrar em contato com esses repertórios, muitas vezes por meio de compilados de vídeos produzidos especialmente para o grupo. A composição foi utilizada para organizar em uma canção os pensamentos e opiniões, abordando um tema específico, no caso, a “gratidão”, possibilitando discussões que culminaram em uma canção que se manteve presente durante muitos encontros seguintes.

Durante o processo também inserimos a proposta mensal do sarau artístico, quando nos reunimos para declamar poesias, crônicas, cantar, atuar, compartilhar vídeos e músicas. O principal objetivo foi minimizar as consequências negativas do isolamento social e favorecer a expressão criativa e individual. Todos se vestiam de acordo com uma temática, colocavam perucas, fantasias, roupas diferentes, e isso também contribuiu para minimizar a angústia.

Utilizamos o repertório dos participantes a fim de promover o engajamento na participação social. Por outro lado, as limitações do isolamento também favoreceram o declínio de funções importantes, com isso, atividades que utilizaram esse repertório com a estimulação da memória, atenção e linguagem também se fizeram presentes.

Para driblar o delay que impossibilitava a sincronia musical foram desenvolvidas algumas alternativas, como por exemplo, designar cada participante a cantar uma frase específica da música. A cada encontro poderíamos mudar a frase designada, reforçando a necessidade de atenção para a participação. Em outro momento, poderíamos oferecer imagens de cantores conhecidos pelos idosos, solicitando que, um a um, recordasse uma canção deste cantor.

Durante este processo, os grupos oferecidos pelos musicoterapeutas ofereceram oportunidades para que todos expressassem angústias e preocupações de forma criativa, por vezes abordando o que viviam naquele momento. Isso ofereceu a possibilidade de todos se sentirem mais seguros até a volta do encontro presencial e a vacinação.

No dia 08 de março de 2022 todos os idosos haviam sido vacinados, e as atividades remotas foram suspensas, passando a ser oferecidas apenas na modalidade presencial.